

1
2 **ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
3 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL / CBH – LITORAL- 2011**
4



5 Aos quatorze dias, do mês junho de dois mil e onze, no Auditório do Sindicato dos
6 Trabalhadores (as) Rurais de Itapipoca – CE, às 09h30min iniciou-se a 6ª Reunião
7 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral / CBH – Litoral com os
8 membros presentes: Francisco Rodrigues Soares (CETRA – Itapipoca), Maria Assunção
9 Oliveira Pinto (Associação Comunitária Santo Expedito – Miraíma), Rita Forte (STTR –
10 Itapipoca), Maria Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Moradores de
11 Jurema – ASCOJU – Amontada), Francisco Lucas Pinto (Prefeitura Municipal de Miraíma),
12 Vicente Barbosa Soares (Presidente do CBH – Litoral / Associação dos Professores e
13 Universitários de Irauçuba), Maria Eliane Sampaio Cortez (Secretaria de Recursos Hídricos
14 – SRH), Afonso Muniz Matias Júnior (DUCOCO – Itapipoca), (UECE/FACEDI –
15 Itapipoca), Regina Maria de Souza (Cultura e Arte Solidária de Acaraú - CASA),
16 Raimundo Nonato Silva Oliveira (Prefeitura Municipal de Irauçuba), Júlio César
17 Vasconcelos Souza (Associação Comunitária Dona Emília – Irauçuba), Francisco Cleilton
18 Alves Barbosa (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Tururu), Pedro Paulo Martins da
19 Silva (Associação Comunitária dos Moradores de Lavagem Grande – Trairi), Crisanto
20 Lopes de Oliveira e Joaquim Ferreira dos Reis (DNOCS), Antônio Mota Silva e Cleide
21 Carvalho de Oliveira Silva (Associação Comunitária dos Moradores da Lagoa do Inácio –
22 Tururu) Valdir Mesquita de Souza (Federação das Associações de Irauçuba), Moisés Viana
23 Araújo e Manuel Vidal de Freitas (Sindicato dos Trabalhadores (as) de Itapipoca), Pe. José
24 Cleonor Magalhães Soares (Pároco de Canaã- Trairi), Maria Cláudia de Moraes Xavier
25 (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Tururu), os técnicos da COGERH: Marcílio
26 Caetano de Oliveira – Gerente Regional das Bacias Curu e Litoral, Maria de Jesus Lopes de
27 Oliveira (Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa), Celineide Nascimento Pinheiro
28 (Analista de Gestão de Recursos Hídricos) e Adriana Débora Araújo (Tecnóloga em Gestão
29 de Recursos Hídricos). A reunião teve como pauta: Informes; Apresentação das Simulações
30 de Operação dos Açudes da Bacia do Litoral – 2010; Apresentação da Qualidade da Água
31 dos Açudes da Bacia; Discussão em Plenário e Deliberação; e Encerramento. A técnica

32 Maria de Jesus iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes e fazendo em seguida a
33 leitura da pauta. Compôs uma mesa de abertura com o Sr. Vicente Barbosa Soares
34 (Presidente do CBH - Litoral), Marcílio Caetano de Oliveira (Gerente das Bacias Curu e
35 Litoral), Crisanto Lopes de Oliveira (Representante do DNOCS) e Eliane Cortez
36 (Representante da SRH). Após o pronunciamento da mesa o Sr. Vicente Barbosa deu início
37 aos informes: Fez a leitura do ofício da Coordenadoria do IBAMA - CE justificando a
38 ausência na reunião. A Sra. Maria de Jesus solicitou aos membros que em caso de faltas as
39 Reuniões Ordinárias e Extraordinárias por motivo justo justificassem através de ofício ao
40 Presidente do Comitê. Dando prosseguimento o presidente informou sobre eventos da
41 Semana do Meio Ambiente na Bacia do Litoral, Reunião com Prefeitos para avaliar
42 impactos na Bacia Hidráulica do Açude Missi e Feira Ambiental; Datas da Apresentação do
43 PPA na Bacia e a sua participação no Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de
44 Águas. A Sra. Assunção disse que a 1ª Feira Ambiental da Bacia do Litoral foi um sucesso,
45 teve distribuição de mudas e muita participação. A Sra. Rita Forte informou sobre a Marcha
46 das Margaridas a acontecer em Brasília e pediu apoio dos Membros do CBH e convidou
47 para a próxima Reunião da Comissão Gestora do Açude Poço Verde em 28 de junho. A Sra.
48 Assunção informou sobre o trabalho realizado por ela com as cartilhas do Comitê. Destacou
49 a participação dos funcionários. Pe. Cleonor disse que a Paróquia de Canaã através da
50 Pastoral da Juventude está com um Projeto de Educação Ambiental com atividade de
51 seleção de resíduos sólidos. Solicitou a Comissão doação de mudas. Informou que em
52 Canaã – Trairí irá acontecer uma Audiência Pública para avaliar as vantagens e
53 desvantagens da construção dessas usinas, tendo em vista que os morros serão privatizados
54 e terá impacto negativo no turismo da região. Solicitou ao Presidente do CBH e a
55 COGERH a avaliação dos impactos ambientais da construção da estrada da Localidade
56 Barrento a Canaã. A seguir o Sr. Afonso Junior fez a leitura da Ata da 16ª Reunião
57 Ordinária do CBH que foi aprovada pela plenária, sendo feito um adendo na linha ____
58 pela Sra. Assunção. O Sr. Vicente Barbosa – Presidente do CBH fez a leitura da
59 Deliberação criando a Comissão Gestora do Reservatório Quandu, que foi aprovada no
60 Plenário. O Sr. Marcílio deu início a sua apresentação discutindo pontos da ata recém lida.
61 A respeito do Termo de Compromisso que foi deliberado pelo Comitê para ser feito na
62 Reunião de Alocação Negociada do Açude Mundaú com os proprietários que tem

63 barramentos ao longo do trecho perenizado, disse que pela característica legal que esse ato
64 tem, era privativo da SRH, portanto a COGERH não poderia fazer esse Termo. O
65 Presidente poderia solicitar que a SRH estivesse presente na reunião. O Sr. Vicente Barbosa
66 disse que caso essa ação aconteça deverá ser enviada ao Ministério Público para
67 conhecimento e caso não se cumpra o acordado deverá ser solicitado uma Audiência
68 Pública. Quanto a discussão sobre a construção da usina eólica disse que haverá uma
69 Audiência Pública em Trairi e será feita uma avaliação de impactos ambientais pela
70 SEMACE. Informou sobre o uso do Programa AQUANET para simular operação de açudes
71 e disse ser apropriado para reservatórios que formam sistema de Bacias. Concluída as
72 considerações iniciais, deu início a apresentação, destacando os seguintes pontos: Principais
73 Sub-bacias do Litoral e Evolução do Volume Armazenado; Cadastro de Usuários da Bacia
74 do Litoral CNAR /ANA com 408 usuários cadastrados; Monitoramento Qualitativo 2008-
75 2010. Apresentou Índice de Estado Trófico – IET, Oligotrófico, Mesotrófico, Eutrófico,
76 Hipereutrófico. Disse que se tem possíveis implicações sobre a qualidade da água, mas em
77 níveis aceitáveis. Quanto a salinização, disse que a água tem baixa salinidade, portanto boa
78 para os usos diversos. Em seguida passou a apresentar a Simulação de Operação dos
79 Açudes da Bacia, iniciando pelo Boletim com o Volume Armazenado durante os anos e nos
80 últimos 7 dias, Parâmetros definidos pelo Comitê para alocar os açudes em 2010 e as
81 vazões de operação dos açudes do comprimento do Leito Perenizado na Bacia de 2004 a
82 2010. (53,93 km). Simulação de Operação dos Açudes iniciando pelo Açude Mundaú com
83 os seguintes dados: Vazão Regularizada Q90=250 l/s; Vazão Evaporada em média de 70
84 l/s e os barramentos feitos interrompendo o fluxo de água a jusante, e os Volumes
85 Simulado = 61,4 %, Volume Real = 48,5 % Déficit = 12,9. Cadastro do vale do Mundaú:
86 34 cadastros; Q. Cadastro representando uma demanda de 150 l/s. Apresentou a tabela com
87 a vazão outorgada de 148 l/s e relação dos Usuários. Disse que o próximo passo da
88 regularização de usuários seria instalar horímetro nas bombas para avaliar se a vazão
89 consumida corresponde a outorgada. Em relação a deliberação a ser feita, orientou que não
90 seria definido vazão de operação, mas mínimo e máximo para as Comissões deliberarem.
91 Apresentou o histórico do Monitoramento Quantitativo, informando os anos que o açude
92 vem sangrando e a Simulação de Esvaziamento no período de junho de 2011 a janeiro de
93 2012 liberando 0,180 m/s e 0,200 m/s, 220,0 e 250,00 m/s chegando o açude em janeiro de

94 2012 com um volume de 78,8% e 77,0%, 75/% e 72,8% respectivamente. Por fim
95 apresentou as vazões alocadas nos anos de 1999 a 2010. Para definir parâmetros do Açude
96 São Pedro da Timbaúba apresentou os seguintes dados: Comparativo Simulado x Realizado
97 de junho de 2010 a janeiro de 2011, disse que não foi feita liberação, portanto sobrou água.
98 De acordo com o histórico do monitoramento quantitativo disse que o açude sangrou na
99 maioria dos anos que vem sendo operado. Apresentou dados para o açude Patos. Usos:
100 Abastecimento Humano = 50 l/s liberação leito do rio = (30 - 60) l/s, q90 = 96,0 l/s. Disse
101 que o açude libera água até o Distrito do Caracará. É um açude bom de recarga. Apresentou
102 a simulação de operação com as vazões de 50 l/s 60l/s e 70 l/s chegando o açude com
103 68,00%, 56,90%, 55,10% e 52,30% em 01 de janeiro de 2012. Apresentou os dados do
104 Açude Santo Antônio de Aracatiaçu, dizendo que foi feita uma regra de operação e no final
105 não houve deficit, e que o açude não sangra com a mesma frequência que os outros da
106 Bacia, conforme histórico do monitoramento quantitativo. Disse que a quantidade alocada
107 de 1997 a 2010 ficou entre 110 l/s a 150 l/s de acordo com o histórico de monitoramento.
108 Apresentou a simulação do açude de junho de 2011 a janeiro de 2012 com os volumes
109 liberados de: 60 l/s, 80 l/s, 100 l/s e 120 l/s chegando o açude em 01/01/2012 com
110 73,40%, 71,80%, 70,40% e 68,70% do seu volume inicial. Nesse momento o Padre Cleonor
111 – Trairi, indagou que volume o açude deve ter para ser monitorado pela COGERH,
112 Marcílio explicou que não há limite, existem açudes que tem volume razoável de água e
113 não são monitorados, por outro lado a COGERH monitora açude com 2.000.000.000 m³.
114 Em relação ao Açude Santa Maria de Aracatiaçu disse que só liberou o consumo de bacia
115 hidráulica teve um pequeno déficit. Sangrou poucas vezes desde o início do Monitoramento
116 em janeiro de 1985. Apresentou os seguintes dados do Açude Poço Verde: Uso a da água
117 para abastecimento humano e indústria. Disse que o açude terminou a operação com saldo e
118 tem boa recarga, no entanto absorve todos os resíduos da cidade o que pode comprometer a
119 qualidade da água. Padre Cleonor disse que o Estado poderia assumir o Açude Poço Verde.
120 Marcílio disse que o açude está em processo de recuperação com recursos do
121 PROGERIRH, porém a responsabilidade de cuidar do açude é do proprietário. Sr. Vicente
122 disse que a Nova Lei de Recursos Hídricos irá dar maior liberdade a COGERH para
123 realizar pequenas obras nos açudes. Dando prosseguimento Sr. Marcílio apresentou as
124 simulações de operação do período de Junho a Janeiro de 2011 liberando 110 l/s e a

125 quantidade evaporada. E Simulação de Operação de Janeiro de 2011 a Junho de 2012
126 liberando 110 ℓ/s, para abastecimento humano e para a indústria DUCOCO com a qual
127 açude chegará em 01/2012 com 50,8% do seu volume. Apresentou a quantidade alocada de
128 2005 a 2010. Para operar o Açude Quandu apresentou os seguintes dados: O açude está
129 com 100% do volume, é de boa recarga, baixou o volume mais que o programado ano
130 passado, porém o acordado foi menor que a demanda (CAGECE e Comunidade a Jusante).
131 Apresentou a simulação de operação de Junho de 2010 a Janeiro de 2011, liberando 30 ℓ/s
132 chegando em 2011 com 37% e a simulação de operação de 06/2011 a 01/2012 liberando 40
133 ℓ/s, 60 ℓ/s 80 ℓ/s, sendo que liberando a vazão máxima de 80 ℓ/s o volume do açude
134 chegará em Janeiro de 2012 com 43.1%. Concluída a apresentação dos subsídios para a
135 deliberação do plenário dos Parâmetros de Operação. Solicitou que apresentassem
136 propostas dizendo que as Comissões Gestoras dos açudes precisam de parâmetros para ter
137 motivação para participar. Iniciando pelo Açude Quandu e foram apresentadas propostas
138 pelos Senhores Joaquim (Quincas), Pe. Cleonor e Vicente Barbosa, porém não se chegou a
139 eleição de um parâmetro. Nesse momento o Sr. Vicente Barbosa sugeriu que o Comitê
140 decidisse pelas vazões máximas e mínimas apresentadas pela COGERH o que foi aprovado
141 pela plenária. As técnicas Celineide acompanhada pela técnica Débora chamou atenção
142 para a importância do processo decisório do CBH. E sobre a responsabilidade que tinham,
143 orientou que o Comitê desprezasse vazão zero, pois como estavam liberando para
144 abastecimento humano seria inviável não ter liberação. O sugerido foi aceito pelo
145 Presidente do CBH e demais membros e ficaram deliberados os seguintes parâmetros de
146 vazões a serem apresentada as Comissões Gestoras dos Açudes: Quandu – 40 a 80 ℓ/s;
147 Santo Antônio de Aracatiaçu – 60 a 120 ℓ/s; Mundaú – 180 a 250 ℓ/s; Poço Verde – 110
148 ℓ/s, Santa Maria de Aracatiaçu – 30 a 60 ℓ/s; Patos 50 a 70 ℓ/s; São Pedro da Timbaúba –
149 30 a 60 ℓ/s. A seguir o Presidente do Comitê fez os seguintes encaminhamentos: 1 -
150 Convocar a Comissão Gestora do Açude São Pedro da Timbaúba para Reunião; 2 -
151 Solicitação a COGERH de Relatório Técnico do Açude Santo Antônio de Aracatiaçu e
152 Relação dos Membros das Comissões Gestoras criadas pelo DNOCS nos açudes federais da
153 Bacia. 3 - Definiu como Tema da próxima Capacitação a apresentação do Projeto Cinturão
154 das Águas. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente do
155 Comitê, e eu, Maria de Jesus Lopes de Oliveira – Coordenadora do Núcleo de Gestão

156 Participativa da COGERH Pentecoste, lavrei a ata, assinada por mim e pelos presentes na
157 reunião.

158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181